

344

MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE MICRORGANISMOS DO SOLO. *Ana Carolina Carvalho de Melo, Paola Cunha Tarouco, Priscila Brasil de Souza Cruz, Marco Antonio Zachia Ayub (orient.)* (UFRGS).

O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos no mundo. Dentre estes o glifosato é o pesticida mais utilizado em lavouras de soja, arroz, milho e trigo, atingindo 60% do mercado mundial de herbicidas não-seletivos, ou seja, aquele que mata qualquer tipo de planta. A aplicação desse pesticida acarreta impactos ambientais diversos e daí a importância de selecionarem-se microrganismos capazes de degradá-lo. Microrganismos presentes em diferentes solos de lavouras tratadas com glifosato na região de Santa Rosa (RS), foram extraídos aplicando-se seis técnicas sugeridas na literatura. A extração foi realizada em incubadora agitada horizontal e homogeneizador de amostras utilizando-se como solução de extração, água destilada estéril, água peptonada, ou tampão fosfato de sódio 50 mM, pH 7. No agitador horizontal as amostras foram incubadas por 60 minutos a 30°C e 120 rpm, enquanto que no homogeneizador as amostras permaneceram por 10 minutos na velocidade média a temperatura ambiente (30°C ± 2). As suspensões foram diluídas pela técnica de diluições seriadas e estas foram inoculadas em meio ágar extrato de malte e ágar nutriente, sendo mantidos a 28°C por 48 horas. Após o período de incubação, as colônias presentes nas placas foram contabilizadas de acordo com a concentração celular e a variabilidade dos microrganismos. Foram encontradas diferenças significativas entre os dois tratamentos, sendo que uma maior extração de microrganismos, expressa por unidades formadoras de colônia (UFC), foi obtida utilizando-se a água destilada estéril e o tampão fosfato de sódio 50 mM (pH 7) no homogeneizador de amostras.